

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

16 DE DEZEMBRO  
DE 1891

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

Quarta-feira, 16 de Dezembro de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO II

CAPITAL: Mo. 18000  
Anno 18000  
Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 78000  
INTERIOR Anno 18000

N. 412

Editaes, linha 100 rs.

## Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos assignantes da capital, do interior e dos Estados, que para manter os interesses desta empresa e poupar-lhes no mesmo tempo o aborrecimento da cobrança por parte dos nossos agentes, temos resolvido somente enviar nossa folha, de Janeiro a Outubro, em diante, aquelles que se dignarem vir ou mandar firmar com a competente importância suas assignaturas por trimestre, que findará sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro ainda que tomadas depois de encerrado o trimestre.

Outrosim, avisamos que pelos mesmos motivos não daremos d'ora em diante a publicidade escripta algum sem previo pagamento.

A Redacção.

## ACTOS OFFICIAES



### Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 11 de Dezembro de 1891

Officios:

Ao inspector da thesauraria de fazenda communicando que em data de 12 de Novembro findo o bachelar Julio Bailegarde e Freire Mariz deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cajazeiras, por ter sido nomeado procurador da justiça da mesma comarca, conforme participou em officio daquelle data.

Ao mesmo communicando que em data de 19 de Outubro ultimo o bachelar Ignacio Guedes da Silva Sobral deixou o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Pilar, que estava occupando na qualidade de juiz municipal do respectivo termo, em virtude da nova organização judiciaria deste Estado, conforme participou em officio daquelle data.

Ao mesmo communicando que em data de 20 de Outubro ultimo o cidadão Rodolpho de Caldas Cavalcante deixou o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Piquê, em virtude da nova organização judiciaria deste Estado, conforme participou e juiz de direito em officio daquelle data.

Ao inspector do Thesouro do Estado communicando que em data de 20 de Outubro ultimo o cidadão Silvino Pereira da Cruz assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Piquê, na qualidade de presidente do conselho de intendencia do respectivo municipio, conforme participou em officio daquelle data.

Ao mesmo communicando que o cidadão João Dantes de Assis esteve no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Pombal na qualidade de presidente do conselho de intendencia do municipio respectivo, dos dias 19 de outubro a 19 de novembro ultimos.

Ao mesmo communicando que em data de 29 de novembro findo o bachelar Joaquim Xavier de Moraes Andrade deixou o exercicio do cargo de procurador da justiça interino da comarca de Piquê, visto o ter assumido o effectivo, conforme participou o respectivo juiz de direito em officio do 27 do dito mez.

Ao mesmo declarando, em resposta ao seu officio de 9 do corrente mez, sob n. 212 que fica approvada,

para os effectos legais, a arrematação da pedreira da pedra sobre o rio Saldaia, correspondente ao proximo exercicio de 1892, pela quantia de 2:451.600 reis, offerecida pelo unico licitante que compareceu, Francisco Ferreira da Nobrega.

Despachos: Bachelar Joaquim Elv. Vasco da Tralva, Josino C. de Albuquerque Mello e Olympio Bonad. da Cunha Pedrosa, Maria Elvsa Vera e Rita Maria da Conceição.—Infirne o thesouro.

Fabricao da Silva Coelho e bachelar Joaquim Xavier de Moraes Andrade.—Sim.

José Carlos de Athayde Mello.—Como requer:

Officio do comandante do corpo policial.—Pague-se.

Delmuro Bio Pereira de Andrade.—Sim.

Dia 12 de Dezembro de 1891.

Actos:

Nomeando o cidadão Braz Feres dos Santos Coêredo para exercer vitaliciamente os officios do escrivão do civil, commercio, crime e jury e privativo de offiços, interdictos e ausentes e tabellião de notas da comarca do Teixeira, e Belfonso Ramalho de Albuquerque Mello para exercer vitaliciamente os de escrivão do civil, commercio, crime e jury e privativo da proveyoria, fazenda e casamentos e tabellião de notas da referida comarca.

Concedendo ao bachelar Francisco Antonio Sarmiento, juiz de direito da comarca do Catolé do Rocha, dois mezes de licença com ordenção, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, conforme requereu.

Exonerando, a pedido do cidadão José Carlos da Costa Netto, da cargo de 3º membro do conselho de intendencia do municipio de Bodocó e nomeando para substituí-lo o cidadão Irineu José Ferreira.

Comunicou-se ao presidente da referida intendencia.

Nomeando os cidadãos tenente João Bento da Costa, capitão Joaquim Vieira de Mello e Francisco Leite Ferreira para os cargos de suplentes do juiz de direito da comarca do Teixeira, na ordem em que estão escriptos os seus nomes, devendo os nomeados solicitar em seus titulos da secretaria do governo.

Den se encheimento ao Dr. juiz de direito da referida comarca.

Nomeando os cidadãos tenente Dario Ramalho de Carvalho Lima, Pedro Paulo de Albuquerque Monte Negro e Luiz Ferreira de França para os cargos de juiz districtal e suplentes respectivos do districto da villa do Teixeira, na ordem em que estão escriptos os seus nomes.

Comunicou-se ao presidente do conselho de intendencia do respectivo municipio.

Exonerando o cidadão Manoel Xavier do Nascimento Araújo, do cargo de 1º membro do conselho de intendencia do municipio de Cabaceiras, por ter sido nomeado 1º suplente do juiz de direito da respectiva comarca e nomeando para substituí-lo o cidadão Aquilino Cavalcanti de Albuquerque.

Exonerando, sob proposta do Dr. chefe de policia, o cidadão José Elvay da Costa do cargo de subdelegado do districto de Bodocó, por ter sido nomeado juiz districtal do referido districto e nomeando para substituí-lo o cidadão Joymio Modesto Cavalcanti de Albuquerque e José Mendes Barbosa Primo para o cargo de 1º suplente do referido subdelegado.

Remetteu-se as portarias ao Dr. chefe de policia para os fins convenientes.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do estado communicando que por acto da presente data foi concedida ao bachelar Francisco Antonio Sarmiento, juiz de direito da comarca do Catolé do Rocha, uma licença de dois mezes, com ordenção na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Despachos

Bachelar Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque.—Em vista da

informação do inspector do thesouro, pague-se.

Bachelar Taciana Gomes da Silveira.—Infirne o thesouro.

Trabalho de Paula Gomes dos Santos.—Não tendo o supplicante ao tempo da publicação do decreto n.º 12 de 19 de Abril de 1890, 25 annos no magisterio publico primario, indeferido.

Bachelar Elias E. E. da Costa Ramos.—De accordo com a informação do inspector do thesouro, pague-se a quantia de 117.599.

## ESTADO DO PARAHYBA

### Volta a legalidade

Do *Journal do Commercio*, importante organ de publicid. da capital da Republica, donde temos extrahido, no empenho de manifestar as respectivas informações aos nossos leitores, a descrição minuciosa dos acontecimentos politicos que decorreram do golpe da dissolução do Congresso Nacional, transcrevemos o artigo seguinte, editado em 24 do mez ultimo sob a epigraphia acima:

«Gracias ao altivo proceder do Rio Grande do Sul e da Pará; graças a attitud. denotada e brava da nossa Marinha; graças ao patriotismo de muitos das forças de terra, e em somma, graças a magnanidade e bom senso de nosso povo, ficaram-se hontem os ventos das do terrível passado que nos aguiçava.

O que se fez e o que a população desta cidade manifestava hontem mostra-nos que a revolução que operamos foi essencialmente popular, segue o acto de 3 do corrente, pelo qual o bachelar Deodoro aquilava a Republica, a legalidade e a ordem, o nosso passado, o nosso futuro, — eliminava o mal a nossa nacionalidade, — não foi recebido com aquella doctitud. unânime que seus conselheiros nos isto aguiçavam.

«Acreditavam estes infelizes que o país viria com tanta indifferença o levantamento da família real em 1889 não se levantaria agora por verse privado de um Congresso Legislativo. Mas enganaram-se. Aguiças desesperados, jogaram esta cartada suprema e perderam. O Brazil podia parecer indifferente a queda da monarchia quando se lhe promettia a Republica, para a qual a mesma instituição monarchica se preparava, e que lhe vinha assegurar as mesmas liberdades de que virtualmente gozava, augmentadas de outras que se faziam necessarias pela mudança das forças. Era pouco, erro temerário supor-se que o povo brasileiro assistisse indifferente ao conculcar das suas liberdades precias, em cujo gozo tem-se educado e creio os tempos modernos.

A explosão devia vir mais cedo ou mais tarde e veio depois de trez longas semanas do martyrio da asphyxia, durante as quaes andámos humilhados perante todo o mundo civilizado, como um povo de escravos. Uma celebre folha de Londres previa, a 5 do corrente, os maiores desastres a nossa terra, em consequencia do acto sacrilego do Marechal Deodoro da Fonseca; e outra folha de Paris, de igual peso, lastima, a 6, que fosse o nosso povo tão destituido de punição nacional que tolerasse, sem a menor resistencia, semelhante abuso contra a sua liberdade.

«He as folhas europeas devem annunciar que não conhecem o Brazil, que não falta nem o patriotismo que recente o abuso, nem o denodo que se investe a repelli-lo, nem tão pouco a paciencia, resignada constancia, com que sabemos esperar a nossa oportunidade para fazeremos triumphar a justiça e legalidade.

Na he quem possa evitar uma surpresa como a que o Barão de Lucena annun. ao nosso país. O proprio facto de que não estavam preparados para frustrar a, só demonstra o espirito eminentemente pacifico da nossa população, e a confiança que nossa longa e liberal educação politica fazia

depositar nos poderes constituídos: esse espirito, essa confiança e que tem sido injustamente traduzidos como indifferença de nosso povo.

O presidente da Republica era um homem em quem o país confiava. Elle promettera solemnemente, havia só pouco mais de oito mezes, observar a Constituição do novo Estado. O exercito sob seu commando immediato, passava por muito patriótico e incapaz do sacrificio os elevados interesses da nossa nacionalidade, do respeito que o Brazil deve-se a si mesmo e perante o estrangeiro, a quaisquer interesses particulares, por mais veneráveis que fossem: o povo confiava nelles, e elles abusaram, rasgando a Constituição aos pedacos. Como se pode, pois, tirar o povo humilhado de não ter logo resistido a este plano preparado com cuidado pelas autoridades, auxiliadas pelos numerosos aguiças que ultimamente têm agido os destinos desta terra?

No dia da sua eleição dessemos que o magdala sobrava uma derrota moral em os 97 votos dados ao seu antagonista.

Esta sua derrota (e nosso ver injusta, porque a situação era francamente deile) foi o inicio das medidas que se utilisaram hontem com o pallio manifesto em que annuncia a sua derrota completa. Convencido de que a Republica era obra inteira, exclusivamente sua e do exercito, era natural que o bravo soldado se sentisse peado pelas restricções constitucionaes, — elle que nunca tivera educação politica. Do outro lado, o Congresso Federal, assembleia ainda inexperiente e ingovernavel, nem sempre se houve para com o chefe do Estado com aquella deferencia a seus preconceitos que deveria mostrar. Nestas circumstancias, o unico meio de evitar o perigo do attrito que ia estabelecer-se entre os dois poderes constitucionales seria um principal ministro, dotado, além do talento, da necessaria versatilidade para lidar com os homens do Congresso. A politica é a arte das compromissos. Mas não só havia no Congresso caracteres repelentes, de uma instituição indigesta, e de uma usadid. desagrada, como, do outro lado, foi infeliz o Presidente em escolher para seu principal secretario um homem violento e atrabiliario, atenuado nas suas ideias curtas, e que provou ser inconscientemente o mais funesto que a nossa Patria tem tido.

Do outro lado appareceu em campo outro factor que mais distanciava definitivamente o congresso do Presidente, ou antes do seu ministro: era o problema do Buro da Republica, cujos artigos tinham adquirido influencia no dia do Ministro e estavam resolvidos a repelli-la reforma que a Camara já havia approvado por grande maioria. E a influencia dessa camarilla que se deve a perseguição que soffreram alguns de nossos concidadãos e a que se fez a este *Journal*.

Dahi a gravidade do conflicto que se formou.

«E' ainda cedo para apreciarmos definitivamente a curta passagem do general Deodoro na historia da Republica. Parece-nos, porém, que o juiz vindouro só lhe perdoará o crime de 4 de Novembro tendo attenção a sua illibada probedade e bravura, a sua lealdade ao que elle erroneamente pensava ser o seu dever, a sua dedicação ao amigo que foi o seu maior apoio, cujas azas negras se distenderiam por todo este país. Ninguém dividirá jamais do patriotismo do Marechal Deodoro: *seu se põe, porém* que sua ideia de patriotismo seja tão justa, a que elle pensa dever adherir como militar.

A sua renuncia e a chamada do general Floriano Peixoto á presidencia da Republica, fazem-nos voltar, supponhamos, ao ponto em que estavam quando acordamos rudemente sob o *golpe do Estado*. A conclusão logica da revolução pacifica de hontem é desentranharmos de nossos fastos estes pugnas negras dos acontecimentos de 3 a 23 de Novembro. O que nós queremos é a legalidade, — a volta ao dominio da Constituição, strictamente executada. Urge que o Sr. Floriano, — xato ajudos a expurgar nossa historia daquelle incidente e reabilitar o país

como Republica e Estado independente, e não como feitoria de regulos e de agiotes de bolso. E' preciso que a lei seja cumprida. Só assim voltará a confiança geral e poderemos praeclar solver os muitos e difficeis problemas que se nos antolham em nossa reorganização politica e financeira.

## GAZETILHA

Tolstoi e a fome na Russia

A fome que actualmente flagella parte da Russia, não podia deixar indifferente o conde Leo Tolstoi. O grande romancista, effectivamente muito christão, mas também pouco pratico, respondeu sem demora a varias cartas que lhe foram dirigidas a respeito d'essa calamidade.

Aqui vão alguns fragmentos d'essas missivas:

«Quizera eu de todo o coração, escreve o conde Tolstoi, quizeria poder exprimirvos claramente o que penso e sinto a respeito da questão da fome, sobre que pedis minha opinião. Penso e sinto a este respeito: que a fome existe e não para senão crescer, sem que possamos impedi-la, nem pela daviada de esmolas, nem pela distribuição de pão aos que não têm.

Tolstoi indica as condições historicas e sociais, que já por varias vezes produziram na Russia o flagello da fome.

«Acreditado continúa elle, que devemos empregar todas as nossas forças para combater estas causas primordiales: mas pedir dinheiro ao governo e fazer collectas são os meios completamente inúteis e que só podem ter resultados funestos.

Fazer collectas! He se apra para isto individuos de boa vontade, sujeitos que vivem sem pensar jamais no povo, que muitas vezes o desprezam e odeiam, mas que de repente são tomados de uma febre de compaixão pelos irmãos infelizes.

Pois bem! façam estes individuos collectas!

Quanto a mim, penso que se não pôde de repente, porque sobrejacto uma fome, fazer boas obras; aquelle que faz o bem, fê-lo hontem e ante-hontem, tal o ha amanhã e depois de amanhã, quer hoje, quer não hoje.

Eis porque só ha um remedio para este mal: empregue os homens praticos, quem boas ações, o mais que lhes for possivel, e esforcem-se por praticar as hontem, hoje e sempre.

A boa obra não consiste em dar pão a quem d'elle carece, senão em amar os famintos e os que o não são.

E' mais importante amar do que dar pão, porque se pôde dar, não se pode amar, mas não se pode amar sem dar pão.

Eu escrevo isto muito menos para vós do que para aquellas pessoas com quem tantas vezes tenho conversado a este proposito, o que affirmo que recolher esmolas e distribuil-as é uma boa obra, sem poder comprehender que só pôde ter este nome uma obra de amor, e uma obra de amor é sempre uma obra de sacrificio.

Aqui está por que a vossa pergunta «Que fazer?» responde:

Fazer misser no coração dos homens o amor do proximo, e não o amor por causa da fome, mas o amor por toda a parte e sempre.

Parece-nos que seria ainda mais efficaz escrever um livro que sensibilizasse o coração dos ricos. Escreveu-o como Deus vol-o inspirar; por mim, seria eu bem feliz se Deus me ordenasse escrevel-o.

A folha europeia de onde extrahimos estes fragmentos, acrescenta: «Por agora os *mujiks* acham muito mais alivio nas collectas, em que de todos os lados afflue o dinheiro, do que no amor e puro precioso do pão. Mas nós fazemos votos para que venha a lume ao autor da *Sonata de Beethoven* que escreva uma nova obra prima; se os *mujiks* não tirarem d'ella senão um frangalim e consolo, em compensação os amadores de boas letras regalar-se-hão com certeza.

## O LIVRO DOS SNOBS

POR

W. M. THACKERAY

VOLUME II

CAPITULO X

OS SNOBS E A FAMILIA

(CONTINUAÇÃO)

Por conseguinte a hora aprazada... Mas a proposito d'isto não posso deixar de exalar a minha indignação e furor contra esses malditos Snobs que chegam para jantar às 9 horas, quando os convidados para as 8, isto com o pretexto da produzirem mais effecto nos circunstantes. Oxalá que o horrores das pessoas de bem, as censuras dos mais convidados e as maldições do cozinheiro caíam para todo o sempre sobre a cabeça aquelles grandes criminosos, e vinguem a sociedade da semcermonia com que elle a tratam!

As cinco horas em ponto, conforme tinham reconhecendo Mr. e Mrs. Gray, um rapaz vestido elegante e irreprehensivelmente com as suas penteadas com uma tal correção que locava os limites da exageração, caminhava a passos largos, dando a conhecer que estava ansioso de chegar ao seu destino. A fme e concernia certo ponto para isto, e não receio declaral-o, a sobredita pessoa quando tem de jantar seja a que hora for, está sempre na mesma disposição.

O cabello abundante e dourado cobria-lhe em aneis sobre os hombros. A laia de corpa, trazia um chapéu de pello de seda, novinho em folha. Dirigi-se atrevez da ru e praça de Bittlestone para o lado da villa de Grays-Inn. Este homem, como todos os leitores já adivinharam, era Mr. Snob, por isso que não é elle que se faz sempre esperado, quando é convidado para jantar.

Mr. Snob pareceu lisonjear-se de ter produzido esta sensação no bairro de Bittlestone, como o aspecto magestático e bengala de castão de ouro. Posso dizel-o sem prestupção, mais de um limbo palminho de cara appareceu por entre as vidraças em casa da modista miss Squilshy, para me deitar o rabinho do olho; e esta danta tem effectivamente, mesmo de frente da casa de Raymond Gray, a sua chapa de latão, e por taboleta tres chapéus com flores de papel prateado e duas gravuras de modas francezas todas sujas das modas. Com tudo isto, a impressão produzida pela chegada de Snob nada foi em comparação com o alvoroço d'aquella pequena rua quando, por volta das cinco horas e cinco minutos, o trem de Mr. Goldmore, com o seu cocheiro de cabelleira branca, cavallos pretos, tolos resplandecentes com os arreios dourados, caminhou por ali diante com a rapidez da tempestade. A passagem e muito estreita e as casas muito baixas; as portas tem quasi todas por ornamento uma chapa de latão como a de miss Squilshy; e carvoeiros, a chatecos, dois cirurgiões, um navegador, um mestre do dancar, e muitos mercadores occupados naquellas casinhas de dois andares e m. m. de estuque. A carruagem de Goldmore passava acima dos tetos; do primeiro andar podiam-se ver a mão ao nosso Greso, repellido no fundo do trem: todas as janelas se guardaram, como por encanto, de mistheres e creanças. Aqui via-se mistheres. Rumbilly, com toda a cabecia e chatecos de p. p. p. e mais diante mistheres Saxhy com o crecente as tres paneadas, logo depois Mr. Wrigley esgreditando atrevez das cortinas de seda, e ainda da copo de grog na mão. Numa palavra, parecia que estava revolução da rua de Bittlestone quando a carruagem de Goldmore parou á porta de Raymond Gray.

Que ambiduidade a sua em trazer ambos os lados! dize miss Mrs. Gray abundante da janella.

(Continúa.)



# TELEGRAMMAS

## SERVICO PARTICULAR DO 'Estado do Parahyba'

RIO, 15.  
Foi nomeado Chefe de Policia da Capital do Estado do Parahyba, Dr. Miguel Palmeira Junior.

—Renunciou o mandato o Senador João Severiano.

—O Governador do Estado dissolveu o Congresso e convocou uma Constituinte para o dia 1.º de Março.

—Estão sublevados alguns municipios do Estado de S. Paulo contra o governador.

—O Governo revolucionario do Rio Grande do Norte recusa passar a administração do Estado ao Vice Governador.

—O mercado abriu com taxa de 11 1/2 e fechou em 12.

RIO, 15.  
Os bancos cotarão a 11 7/8, 11 1/2 e 11 1/2.  
—O papel particular foi passado a 11 7/8.

O marechal vice-presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

—Londres, 6.—Felicitos-vos. Podais dispor de mim aqui e na Europa.—George Ferman.

—Washington, 25.—Minhas respeitadas congratulações.—Salvador de Mendonça.

—Lima, 21.—Felicitos-vos pela restauração da constituição.—Barral.

—Guarabira

O honrado Sr. Antonio Gomes Barbosa Junior, Agente do Correio, pede-nos a publicação de seguinte:

Esta Agencia das mais importantes do Estado, deixa de apresentar bons saldos pelos abusos dos Srs. passageiros, conduzindo massas de cartas sem estarem competentemente seladas. D'ora em diante previno os para não continuarem a fazer isso, pois serão multados em 100\$000 por cada carta, garantindo em a metade da multa a qualquer pessoa que tiver a bondade de vir denunciar.  
Agencia do correio de Guarabira, 14 de Dezembro de 1891.

## Rectificação

O cidadão Manoel João da Silva Maria foi nomeado escrivão de ordens da comarca de Cajazeiras e não-partidario e distribuidor, como por equívoco, foi publicado nesta folha.

## FOLHETIM

## AGONIAS

## POR JULIO MARY

## TERCEIRA PARTE

## OS HUMILDES

A opinião publica recebera quasi uma satisfação quando soube da prisão do pobre Séverus. Foi uma surpresa para elle, mas a morte subita de um velho official por fim a todos os especulatórios. Já não se fallava do assassinato de Lafistole. Era ou parecia ser uma causa archivada, terminada sem desfecho possível e para a qual não se podia mais voltar a attenção.  
Se do juiz instructor dependia a decisão do novo a opinião annunciando que novas vestigias iam ser seguidas. Mas não lhe podia faltar.  
Um momento elle também podia não ter sido o melhor alvitre.  
Mas era o melhor alvitre.

## Senado Federal

## SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1892

O Sr. João Neiva.—Sr. presidente, venho sómente explicar a meu voto. Entendo que o Congresso não pôde anular esse decreto, porque esse decreto é uma consequência do projecto de lei que o autor desle projecto para este ponto: quando o Poder Executivo expedir o decreto, regulando os serviços que pisa-rem os Estados por disposição constitucional, os Estados por disposição constitucional, os Estados por disposição constitucional.

Se o governo offender a Constituição, pôde ser sujeito a processo de qualquer senador, tem o direito de anular o seu acto; mas não podemos anular os seus actos; será estabelecer divergências entre os dois poderes que agem, cada um em asperas diversas, mas ambos concorrendo para a liberdade individual e progressiva da Nação.

Logo, pois, contra o projecto em discussão.

## Chronica Judiciaria

## Tribunal de Justiça

## SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1891.

PRESENCIA DA CIDADANIA DE EMBAIXADOR XAVIER DE AMARAL

Secretario, o cidadão F. Xavier Junior

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

## APPELLAÇÕES CRIMINAES

Da capital.—Appellante o juiz, appellado João Cyprino da Silva, e o desembargador Cunha Barreto, Relatores de Cunha Barreto, Antonio Garcia e o Dr. Inojosa Vargão.—Mandou-se o réo a novo juiz, contra o voto do Dr. Inojosa Vargão.

De Santa Rita.—Appellante Manoel Rodrigues, appellado a justiça Relator o Dr. Souza Vargão. Revisores o desembargador Cunha Barreto e o Dr. Inojosa Vargão.—Confirmando-se a sentença, unanimemente.

## PASSAGENS

Do desembargador Cunha Barreto ao desembargador Vicente Neiva:

## APPELLAÇÃO CRIME

Da capital.—Appellante Vicente José dos Santos, appellado a justiça.

## DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador Procurador Geral da justiça:

## RECURSO CRIME

De Itabayana.—Requerente o juiz, requerido Antonio de Souza Monteiro.

## Breve Noticia sobre a Parahyba

10.\*

O assumpto do artigo a que hoje respondemos é sem contendação o mais interessante de todos quantos

Portem podia elle fazer o? Foi em poucos segundos que acudiram-lhe tumultuosamente ao espirito desvariado todos esses raciocínios.

Cito-lhe lá todas essas impressões no seu rosto.

Era a sua vida ou a sua morte que o juiz accusava?

Sabia-o e calava-se, resignado. Porém a todas as reflexões de Daniel juntava-se uma consideração de maior gravidade.

Se fosse questionado unicamente do assassinato de Lafistole, commettido nas circunstancias a que se referia, não teria hesitado em sacrificar os interesses da victimia a outros mais sérios.

Vingar Lafistole, um miseravel pouco digno de compaixão, não era realmente indispensavel.

O crime era em si um castigo. Foi verdade a justiça não soffria falta impio o assassinio.

Os seus sentimentos do magistrado teriam accetado facilmente passar adiante, deixando Lafistole a seu vingança!

tem publicado o Sr. Dr. Irineu, so não tanto pelas informações acerca desses dolorosas perseguições obrigadas pelas secas, sem deixar por isso de prometter lealdade aos seus leitores, estudando da melhor forma a modificação e até mesmo suspensão.

Como o leitor acaba de ver, não ha serviço que possa ser egualado ao que o illustre informante pretende prestar a nossa terra, pondo-a ao abrigo de seus medonhos flagellos que tantas vezes a tem assolado.

Modificar a acção devastadora das secas, até mesmo acabar com ellas, é crear um mundo com outro firmamento, onde vai re-plantar-se outro sol e doirar a alma de vivos e formosos raios da esperança indomita!

Suspender as secas é crear um futuro de abundancia com todas as alegrias, sem a menor apprehensão que perturbe a paz do espirito. E' fazer que as cinzas das desgraças presadas não sejam mais amaldiçoadas e as lagrimas das gerações presentes e futuras não sejam mais amaldiçoadas.

Elle volta nos olhos da luz indomita da dor, provocada por aquellas terríveis maldições de ilustres e famosos, até hontem esforçados cidadãos amparados pela economia do trabalho, para volver-se ao longe em as aves celebras dos seus conselhos harmoniosos! E, finalmente, não reviverem essas infelizes creaturas, outrora a alegria do lar paterno, para serem de novo arremeadas ao opprobrio das ruas!

As suas palavras, amadurecidas pela sciencia, são as seguintes:

«Convenção de que estas palavras de um escriptor estrangeiro, applicadas particularmente a outras regiões, encerram uma grande lição; aproveito-a em beneficio do sertão da Parahyba fazendo algumas considerações sobre as secas e seus efeitos, os meios de evitar os seus efeitos ou suspendel os»

Attendidas essas considerações sobre as causas das secas, cossário necessariamente os seus efeitos: o mortecimo espantoso de homens e animas depois de destituídos da vida e meios de existêcia.

«O mundo que ha de vir com o seu novo sol para aquecer e aluminar e não como este que queima e mata, que obriga o sertão a ser astrológico, a observar, com o maior interesse a barra do Natal e a do Anjo-Bom, a catatiga das Sete-Estrelas, o caminho de S. Thiago e o cinto da lua; a ser, superstitioso por se apagar as experiencias de S. Luzia, e a notar attentamente os estudos séculos ou surdos, sahidos da hostia, quando fallam de vir para se consumir»

Nada disso seria mais preciso; a gora... é deixar engolir o gado ao acaso e vendel-o depois ao principio que pagar bem.

Dividida a Parahyba em quatro zonas ou fajas, a saber: littoral com uma ou duas leguas de largura, a catatiga com outras em seguida, os brejos—sem largura—e depois o sertão occupando dois terços do territorio do Estado, principia em sua ordem de considerações.

Observa que na primeira e terceira zona as chuvas são regulares e abundantes, do que na segunda e quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes. E assim vê-se que a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Passando a quarta, adunando-se de que também não chove regularmente na catatiga estando intercalada na primeira e terceira fajas onde, como já se disse, as chuvas são mais regulares e abundantes.

Observa ainda que nos sertões ha logares onde chove mais regularmente que em outros, nos quaes as chuvas são sempre tardias e pouco abundantes.

Ainda, mais, que em 1890, 1891 e 1892, em 1877, quando absolutamente não chovera chuvas no sertão, e muito diminutas na catatiga, nunca deixou de chover no littoral e brejos, quanto fosse bastante para legumes.

Para explicar estes factos pelo phenomeno de marés e rios, sabemos que a catatiga e sertão, não sabemos si é assim que o escriptor estrangeiro, a que elle se refere, assigna as causas das secas, embaraça diga este que o homem não pode. De acção sobre o sol e sobre os ventos que se produzem.

Não leva em consideração a altitude, a direcção das montanhas, as correntes dos alizidos e até mesmo os terrenos escavados. De forma que não existirem matas e rios haverá sempre chuvas, e onde existirem matas e rios haverá sempre secas. Mas se isso que se dá em nossos sertões, como os factos se encerram de mostrar.

Temos dois séculos horríveis, espectaculos que opprimem o coração, a ellas correspondem sempre desastres de guerra de bens invernos e de fundentes colheitas; dando-se segues que não é a crença de matas e rios a causa unica a que se deva attribuir o mal, mas, segundo pensamos, principalmente a falta de regularidade nas correntes dos alizidos, origem exclusiva da distribuição periodica das chuvas.

Elle não pensa assim, diz que a causa principal das secas só pôde encontrar nas condições especiaes do solo, e por isso o divide nas quatro zonas já referidas distribuindo chuvas entre ellas e secas entre ellas, segundo as suas observações.

Apresenta como prova não ter chovido absolutamente no sertão em 1890, 1891 e 1892 e mesmo em 1877; muito pouco na catatiga; no littoral e brejos, porém, nunca deixou de chover quanto bastante para legumes.

A allegação não tem valor; o que cumpria acher aqui, naquelles annos em que não choviu absolutamente no sertão, teria chovido a mesma quantidade d'agua que anteriormente cahira no littoral e brejos?

Elle incumbese de responder negativamente, dizendo que as chuvas caem em catatiga e brejos, e as do littoral e brejos d'agua para colher-se nos rios e lagos.

Já se vê que, quando deixou de chover absolutamente no sertão, não houve secas no littoral e brejos choviu aqui para se colher milho e feijão, e no sertão ou menor quantidade. A grande lavoura foi prejudicada por falta de chuva e os agricultores soffreram em seus interesses mais imediatos.

Por tanto não bastou cahir chuvas no littoral e brejos para se affirmar que houve chuva no sertão, assim como houve secas no sertão, por não ter absolutamente chovido naquelles annos.

As condições do solo em que podiam ter influído nisso? Não a influencia das matas e das montanhas deviam concorrer com outros factores naturaes e a acção atmospherica para a formação das chuvas. Si, porém, foram diminutas nas tres primeiras zonas e nullas no sertão, a causa não está nas condições do solo, mas nas abnormes que se passaram na atmosphera e para os quaes ella contribuiu.

Para o illustre auctor da Breve Noticia cada disse tem importancia, continuam as secas e é preciso aca-

bar com ellas.

Por ora não diz como, mas ninguém duvida que ha um dia sahira do planalto da Borborema um poderoso vendaval-chuvas, em forma de balão, recheado de hydrogênio e oxigenio, e que na altura de 2,500 metros desce uma tremenda esteira ao signal de uma descarga de dynamite produzida por vapores de papel, e desce toda aquella tremenda em chuvas diluvianas, ainda quando o Sr. Edmundo Konstant proteste a nome da sciencia por esse meio de produzir chuvas artificiaes, como publicaram ultimamente os Jornaes.

Assim teriamos chuvas, desde que não podemos dar ao solo do Estado uma outra feição menos irritante e mais compassiva para os pacientes moradores do sertão.

Appreciemos no artigo seguinte o remedio propo-ntido contra as secas, ou seja por maldições ou por outro qualquer revulsivo.

(Continua)

M. Lopes Machado.

## Affandega do Parahyba

## RECEITA GERAL

De 1.º a 15 de 28:637\$879

De hontem 247\$337

## RECEITA DO ESTADO

De 1.º a 15 de 2:821\$323

De hontem 172\$167

## SECCÃO LIVRE

## Eleição

Dos DEPUTADOS QUE TEM DE FETTER A VICEZA DA LEM DA MATRIZ DE GUARABIRA, NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1892.

Juizes por eleição

Dr. Antonio Serrano. Desembargador Antonio da Cunha. Dr. Francisco Claudino de Moura. Coronel João Rodolpho. Major Antonio Guedes. Capitão Alexandre Garcia. Capitão José Inguero. Cidadão Pedro Epaminondas.

Juizes por eleição

A Exm.ª D. Amélia Alves Pequeno. D. Anna, esposa do Dr. Andrade Moura. D. D. Maria, esposa do Sr. João Augusto de Souza Lima. D. Anna, esposa do Sr. José Gomes d'Arango Beltrão. D. Maria filha do Sr. Luiz Soares da Costa. D. Espôsa do Sr. Norberto Alves de Paiva. D. Anna, esposa do Sr. Pedro Serrão da Costa. D. Maria, esposa do Capitão João Guilherme Flores. D. Olimaria, filha do Capitão Basílio Serrano. D. Espôsa do Sr. Firmino Pereira de Castro.

Juizes protectores

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Lyra. Tenente Verecundo Alves Pequeno. Tenente Vicente Ferreira da Silva. Tenente Joaquim Ferreira Dantas.

Capitão Jorge Maranhão. Francisco Henrique. João de Oliveira Peixoto. Tenente Coronel, Francisco Antonio de Arango Pereira. Capitão Victorino Toscano do Rego. Capitão Manoel Galvão de Souza. Capitão Joaquim d'Andrade Moura. Francisco Evaristo Escorial. Luiz da Costa Pereira. Gordiano Marinho Falcão. Capitão Manoel Lauretino de Ly



# Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE

**Salsaparrilha e caroba**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elisir anti-chematico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, anthrax e ou carbunculos, cancos venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, bubas, buboes, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio e superior a todos os outros do seu genero, o que esta provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mau caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Ufrasco 35

**CAROBINA**

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doencas chronicas, os d. sangunados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, scrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyisias, molestias de coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

**ELIXIR**

DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBRUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, alta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35

**XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO**

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

**GRANDE PEITORAL**

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta de fluxos, tosse simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catarro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA PONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacaré, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro a hepatização pulmonar, laryngites, tosse rebeldes, coqueluche e padecimentos de seccção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei a

presente.

Um frasco 25000

**Vinho tonico**

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações, difficilidade de bilitade geral, cores pallidas, impureza das precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e ajudar o desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Conven as pessoas ou senhoras que criam, para tomar este mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio e superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacaré nas doencas do peito. Dose: Um calico ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 25,

**INJECCÃO BETTENCOURT**

ANTI-BLENORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento e de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhoea chronica e preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1500

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

João Francisco de Moura e nas principais farmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro  
n. 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enenidades, e para as Especialidades para o tratamento da epilepsia mole, nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo valor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

s verdadeiras as pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

**OLEO DE SÃO JACOB**

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia to da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

**MORDEDURA DE COBRAS**

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

**ELIXIR DE CARNAUBA**

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; e exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

**HOMEOPATHIA**

(Da grande casa especiasista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

São unicos recebedores nestes preços PAIVA, VALENTE & C.ª, e refilha-se nas principais mercancias e esta cidade.



Esta superior serveja recommenda-se pela sua pureza e não contendo acido salicilico.

**CARIMBOS DE BORRACHA SYSTEMA AMERICANO**

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

**NA LOJA DO PELICANO**

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

**BILHETES**

DE

**LOTERIAS**

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

**10:000\$000**
**Loteria da Capital Federal**

3.ª Parte da 301 Loteria, extracção sexta feira 18 do corrente.

**12.000:000**
**Loteria do Estado de Pernambuco**

10.ª Ser e da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 15 do corrente.

**300:000:000**
**Loteria do Estado do Maranhão**

7.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 16 do corrente.

**120.000:000**
**LOTERIA DO ESTADO DO GRAN-PARA**

6.ª serie da 49 loteria, extracção sabbado 19 do corrente.

**500.000:000**

1.ª Loteria extraordinaria do Recife, extracção a 24 de Dezembro, pagar-se ha o dobro no caso de transferencia.

**VESPERA DO NATAL**
**1,000.000:000**

SEM IGUAL.

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 19 de Dezembro de 1891. O Sr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcelino Bezerra  
Paulo de Andrade

**Tabelião de Notas**

José Carneiro de Freitas Gama tem seu escriptorio á rua Direita n.º 25, onde reside.


**O EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha DO DR. AYER.**

E' um extracto de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrophulas Hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitaliza e enriquece o sangue, promovendo as funções naturaes do organismo e tornando todo o systema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

E' composto da verdadeira Salsaparrilha das Florestas do Inducto de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, enlaxadas e scientificamente combinadas. A formula de sua composicao e conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doencas provenientes de impureza do sangue.

Tem o mais alto grau de concentração possivel, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir iguaes effeitos, e por isso e o remedio mais barato e eficaz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER &amp; Co., Lowell, Mass., U.S.A.

A venda nas principais farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

**Oleo de São Jacob**


O GRANDE

**REMEDIO ALLEMAO.**

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

**O RHEUMATISMO,**

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, do Cabeço, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A vende em todas as Boticas e Pharmacias

Do Brazil. Fabricado por

A. VOGELER &amp; CIA.,

Baltimore, Md., U.S.A.

IMP. — NA TYPOGRAPHIA DOS

HERDEIROS DE J. R. DA COSTA